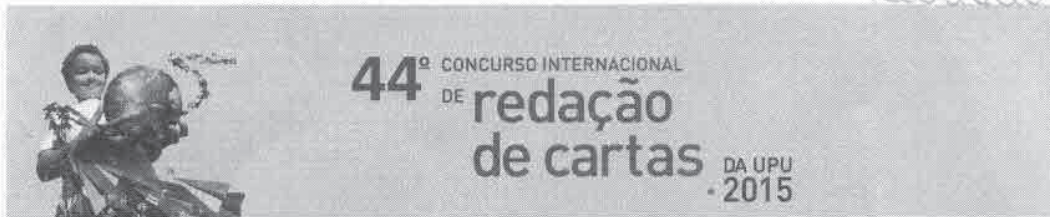


Redação 02



FORMULÁRIO DE REDAÇÃO DA CARTA

Instruções

Tema: "Escreva uma carta para descrever o mundo onde gostaria de crescer"

A redação deverá ser feita em forma de carta (começar por Caro/Cara, incluir o endereço do destinatário e do remetente e terminar com saudação e assinatura), na língua portuguesa, redigida de próprio punho, com caneta esferográfica preta ou azul. Deve ser inédita, recente e estritamente relacionada ao tema e ter **no máximo 800 palavras**.

DADOS REAIS	
Nome completo do aluno	Beatriz Cunha Freire
Idade	14 anos
Série que está cursando	9º ano
Nome da escola	C.E.I. - Centro de Educação Integrada
Assinatura do aluno	Beatriz Cunha Freire
Contar palavras a partir do campo Pessoa (destinatário), incluindo o campo, até o campo "Endereço do remetente". NÃO contar as palavras que constam nos campos Dados Reais.	
REDAÇÃO – Carta Argumentativa em Formato Internacional	
Pessoa (destinatário):	Futura
	Linha em branco
Endereço do destinatário (pode ser fictício):	Av. Depois de Agora, nº 2016
	Bairro Suro
	Linha em branco
Cidade e data (fictício):	Talvez um dia, 03/03/2015
	Linha em branco
Corpo da carta (lembre-se de iniciar com uma saudação)	

Caro Senhor Futuro,

Não o conheço. Não sei como o senhor é. Sei apenas que, provavelmente, um dia nos encontraremos. Enquanto aguardo sua vinda, escrevo-lhe. Faço-o meramente para lhe mostrar a modo como gostaria de que fosse. Ao contrário de muitos dos meus contemporâneos humanos, impõe-me imensamente com o senhor.

A incerteza que tenho em relação ao seu aspecto, apesar de me assombrar, permite-me sonhar. Gosto disso. Como disse o poeta Fernando Pessoa, "somos de tã-manho dos nossos sonhos".

Ah, e como sonho! Sonho com um mundo melhor. Nesse meu mundo inventado, todos têm acesso igual à educação e à saúde de qualidade. Não há abismo social. O respeito ao próximo e a tolerância são atos naturais. A preservação do meio ambiente é algo lógico e inenunciável, incrustado na mente dos cidadãos. Existe uma nova moralidade, dirigida à conservação da vida em sua diversidade. Trata-se de um mundo no qual injustiça, miséria, devastação, corrupção e discórdia são pertencentes exclusivamente ao passado.

Posso não viver o bastante para ver esse mundo ideal ser posto em prática. Tudo bem. Meu maior dese-

ja não é usufruir dos benefícios que um mundo como esse traria. O que realmente ansia é ver a minha espécie unida em prol de um objetivo comum. Cada indivíduo fazendo parte da luta, pelo alcance da justiça e da solidariedade.

Ainda não são todos os seres humanos que sabem o quanto o senhor, Futuro, pode ser maravilhoso ou trágico. Nem todos veem que esforço e união são necessários para uma permanência próspera e agradável na Terra.

Moro no Brasil. Nesse momento, uma enchente assolou a Acre, um estado do meu país. Dentre as causas da gemêmera, a devastação das matas ciliares dos rios, a ocupação desordenada do território e a mudança climática global, decorrente do desrespeito à natureza.

A capital, Rio Branco, está um caos. Estrago geral. A tragédia afetou não somente as camadas mais pobres da população, mas principalmente elas. As crianças e adolescentes estão sem aulas, o trânsito está uma balbúrdia e há crise de abastecimento e energia elétrica.

Muitos ignoram fatos como o descrito, desde que o problema não lhes traga prejuízos imedia-

tos e diretos. Não conseguem compreender que a questão ambiental está intimamente relacionada ao bem estar, à saúde e à segurança. "Se tu me castigas, nós temos a necessidade de um do outro", disse a raposa ao Pequeno Príncipe. Terá sido também o que a Terra disse ao homem?

É inquestionável a premissa de que o direito de usar os recursos naturais deve ser correlato à obrigação de prevenir os danos ao meio ambiente. Para alcançarmos um mundo melhor, temos todos que amar e cuidar do "próximo". Tanto o "próximo" com quem dividimos o nosso planeta, quanto aquele que virá depois de nós, e viverá de acordo com a herança que deixaremos para ele. Tanto o "próximo" humano quanto o que é de outra espécie, necessário para o equilíbrio do planeta.

Precisamos de uma visão ampla do mundo. Temos que analisar atos e consequências. Para isso, a consciência socioambiental deve ser ensinada desde cedo, tanto na escola quanto pelos pais. Dessa forma, cada vez mais pessoas vão encarar os problemas mundiais frente a frente. Terão salvação para perceber que esses pro-

lembros as optam quase que diretamente. Mesmo que não optem, elas ajudarão a ocultar com o pagamento de outra, por se colocarem no lugar dele. Só seremos capazes de efetuar mudanças positivas numa escala planetária quando ficarem claros o valor da vida e a precariedade da situação presente.

O grande conflito da nossa era não tem o propósito de definir fronteiras ou credos. É uma guerra entre nossa extinção e a nossa futura. Uma guerra em que nós somos nossos inimigos e nossa esperança.

Espero conseguir crescer num mundo de mudanças, com cada vez mais pessoas que tenham como eu. Torço para que meu mundo ideal seja alcançado antes que o senhor se torne passado imutável, congelado em nossas memórias que algum dia partirão. Enquanto pudermos lutar e a humanidade ainda existir. Em pouco tempo será tarde demais.

Aguardo ansiosa, porém temerosa, sua vinda.

Atenciosamente,

Beatriz Cunha Freire

(Lembrar de encerrar a carta com uma saudação)
Assinatura fictícia do remetente
Endereço fictício do remetente
Rua da Paz, nº
Bairro Esperança - Sustentabilidade/MT. 02000-095